

PARASITISMO EM CERVÍDEOS SILVESTRES ENCONTRADOS ATROPELADOS, NO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS: RELATO DE CASO

Sthéphani Alves Branco Camargo¹, Tatiélen Hernandez Severo¹, Francisco de Paula Jardim Alves Branco², Patrícia de Freitas Salla³

1 Discentes do Curso de Medicina Veterinária – URCAMP

2 M.e na área de Medicina Veterinária Preventiva – CONSULABVET

3 Orientador, Prof. Dr. do Curso de Medicina Veterinária – URCAMP

Introdução: Este trabalho justifica-se por evidenciar e construir um olhar crítico em relação a mastofauna encontrada atropelada nas estradas, este projeto tem como intuito conscientizar a população em geral com enfoque nos motoristas, sobre a localização do habitat natural dessas espécies, situado nas BRs que atravessam e assim constituem o Município de Bagé/RS. Eventualmente, os animais atropelados apresentam ectoparasitas, os quais são coletados e enviados para análise em laboratório parceiros. Os cervídeos da espécie *Mazama spp* encontram-se em todo Brasil, portanto também integra a fauna do bioma pampa. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é elucidar e identificar a presença de ectoparasitos, e, identificar a espécie, pois, é plausível que esses possíveis agentes modifiquem o estado de saúde destes cervídeos, que são encontrados mortos por atropelamentos, e se esses achados poderão influenciar na sobrevivência da espécie, no bioma em questão. **Metodologia:** Esta pesquisa tem enfoque na coleta de dados, a partir de uma amostragem de cervídeos silvestres atropelados em rodovias dentro do limite do município de Bagé. No projeto são investigados semanalmente os limites do município de Bagé, pelas BRs 293 e 153. Os cervídeos em questão estavam localizados na Latitude: -3096624 e Longitude: -53640791. Tendo como método uma pesquisa de campo, onde foram coletados em tubos de ensaio estéreis, uma amostra dos parasitas encontrados, e, conduzidos para análise laboratorial. As análises foram realizadas no INSTITUTO DE PESQUISAS VETERINÁRIAS DESIDÉRIO FINAMOR (IPVDF), pelo Médico Veterinário, ME, PhD, José Reck Jr. **Resultados:** No ano de 2017, foram computados oito(8) veados mortos por atropelamento da espécie *Mazama spp*, sendo que em dois(2) destes foram encontrados carrapatos. Após a análise das amostras foi constatado que os parasitas encontrados eram ninfas da espécie *Haemaphysalis juxtakochi*, do gênero Ixodidae, comumente descrito em todas espécies de *Mazama spp* no Brasil. **Conclusão:** Embora tenhamos dados de um ano, somente, podemos concluir que na região da campanha, a espécie de carrapato *Haemaphysalis juxtakochi* parasita os cervídeos da espécie *Mazama spp*. Essa pequena amostra representa 25% dos animais encontrados nessa pesquisa no ano de 2017, permitindo a determinação da existência regional deste agente. Portanto faz-se necessário a conscientização em relação as condições de vida dos animais encontrados e o tipo

de habitat onde vivem, também chamando atenção para o transito nas rodovias e a sinalização que indica possível passagem destes.

Palavras-chave: *Haemaphysalis juxtakochi*; Veado; Mastofauna.